

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

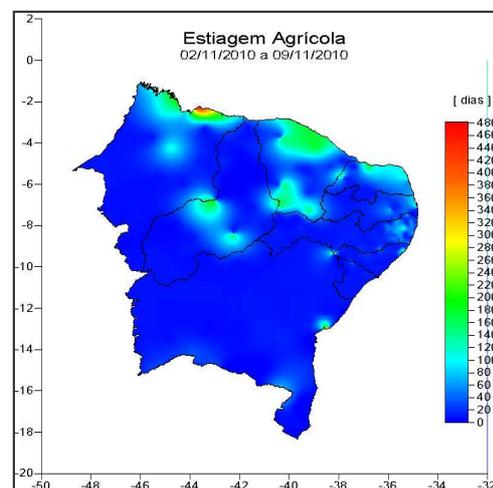
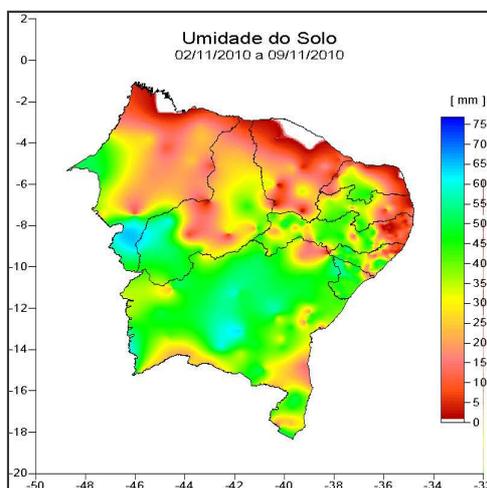
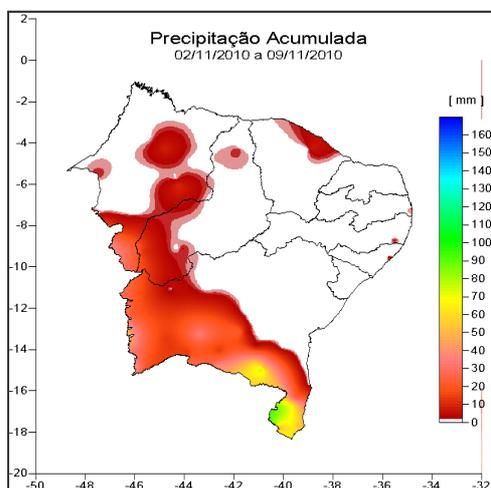
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 195 de 2010

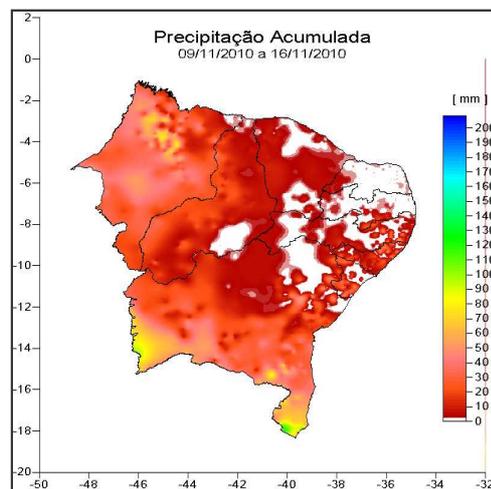
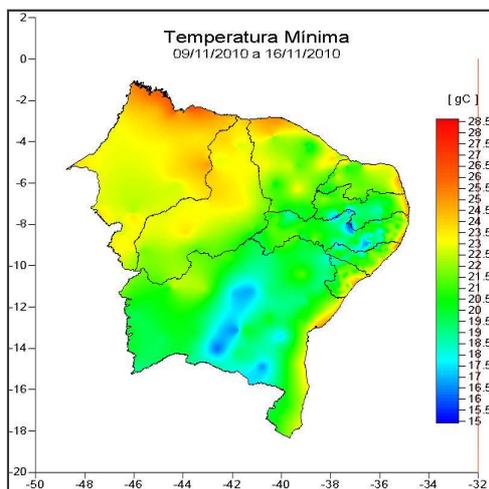
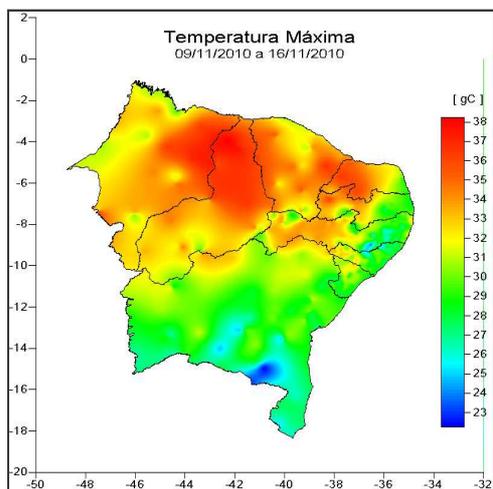
Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 09/11/2010 a 16/11/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação atingiram poucas áreas da região nordeste. Os acumulados mais significativos variaram 50 e 70 milímetros e atingiram apenas o extremo sul (sudeste, na divisa com o Espírito Santo) da Bahia. No centro-sul do Maranhão; no sudoeste do Piauí; no litoral do Ceará; no centro-sul, noroeste e sudoeste da Bahia, os acumulados registraram entre 10 e 30 milímetros. Nas demais áreas do nordeste que não houve registro de acumulados. A umidade do solo esteve mais elevada em grande parte da região nordeste, registrando entre 35 e 55 milímetros. Já no norte do Maranhão; nas porções norte e central do Piauí; em todo o estado do Ceará, assim como no litoral do Rio Grande do Norte, da Paraíba e Pernambuco que as reservas hídricas do solo registraram entre 5 e 25 milímetros. Apenas no litoral do Ceará e no litoral oeste do Maranhão que não houve registro de umidade no solo. A estiagem agrícola oscilou entre 40 e 60 dias na maioria dos estados nordestinos. Já no litoral do Maranhão e do Rio Grande do Norte, bem como no litoral e no extremo sul do Ceará que a estiagem se prolongou um pouco mais, ficando entre 100 e 140 dias. Quatro meses após as enchentes que afetaram a produção de laranja lima no Vale do Mundaú, na região da Zona da Mata, o governo de Alagoas investe no Arranjo Produtivo Local (APL) da Laranja para alavancar a comercialização do produto. Ações como capacitações, investimentos em tecnologia, produção integrada, missões técnicas e eventos relacionados ao cultivo da fruta impulsionam a recuperação dos prejuízos sofridos pela economia local. O APL Laranja no Vale do Mundaú abrange cinco municípios: Ibateguara, Branquinha, São José da Laje, Santana do Mundaú e União dos Palmares. Os três últimos foram os que mais sofreram os estragos das enchentes, sendo que Santana do Mundaú detém 90% da produção de laranja lima. O arranjo conta com 2.500 produtores familiares que se organizam em associações, além da Cooperativa dos Produtores de Laranja Lima (Cooplal). As ações do APL integram o Programa de Arranjos Produtivos Locais (PAPL), coordenado pela Seplan e pelo Sebrae/AL. Até agora, foram realizadas cerca de 60 capacitações desde o ano passado. Com a parceria entre o Arranjo e a Organização das Cooperativas Brasileiras, (OCB) através do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), serão investidos R\$ 20 mil em capacitações para o acompanhamento da Coopplal, sendo R\$ 15 mil destinados ao monitoramento da cooperativa e R\$ 5 mil para a promoção social dos cooperados. Além das capacitações, outros investimentos foram feitos para alavancar a economia local na região. A aquisição de um caminhão pela Coopplal para facilitar o transporte e a distribuição de laranjas, avaliado em R\$ 109 mil, favoreceu a diminuição dos gastos com o carregamento do produto. Também houve a aquisição, por parte da cooperativa, de uma máquina beneficiadora de laranja, no valor de R\$ 31 mil, comprada por meio de empréstimo da Agência de Fomento de Alagoas (Afal). A packing house, lugar onde a máquina limpa, encera e embala as frutas, foi instalada na sede da Ceasa, em Maceió. O APL tem atuado no intuito de promover a produção integrada da laranja. Pesquisadores da Embrapa de Cruz das Almas, na Bahia, visitam periodicamente as propriedades rurais, a fim de verificar se as normas apropriadas de cultivo estão sendo cumpridas para a Implantação da Produção Integrada de Laranja Lima do Vale do Mundaú (PILL). Devido às capacitações e investimentos em tecnologia na produção, a comercialização da laranja lima ampliou seus mercados. A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB), através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do governo federal, beneficiou 12 projetos com a compra do produto no valor de R\$1.586.630,48. Foram 363 produtores e 206.429 pessoas carentes beneficiadas neste ano. Recentemente, produtores de laranja lima de Santana do Mundaú comercializaram 45 toneladas do produto para a empresa Citrícola Dragone Ltda, de São Paulo. O quilo da laranja foi vendido a R\$ 0,40, totalizando R\$ 18 mil para os produtores do APL. A negociação abriu espaço para a discussão sobre a ampliação do mercado e a necessidade de qualificação na colheita da laranja. Também foram negociadas dez toneladas de laranja lima para o supermercado Bompreço de Recife e uma tonelada para a filial de Maceió. O produto é classificado no galpão da Ceasa, onde a Coopplal vende semanalmente 20 toneladas por R\$ 7 mil. (Fonte: Conab)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que os acumulados mais significativos de precipitação podem oscilar entre 60 e 80 milímetros, ficando restritos ao extremo-sul (na divisa com o estado do Espírito Santo) e sudoeste (próximo ao Tocantins) do estado da Bahia. Nas demais áreas nordestinas, os acumulados devem registrar entre 10 e 30 milímetros ou não deve haver registro de acumulados. As temperaturas máximas podem registrar entre 34°C e 36°C no nordeste do Maranhão, no norte do Piauí, em todo o Ceará e no Rio Grande do Norte, além do no oeste da Paraíba. No oeste de Pernambuco, no sul do Piauí e no restante do Maranhão, as máximas devem registrar entre 31 e 33°C. Nas demais localidades, as máximas podem oscilar entre 28°C e 30°C. Apenas no centro-sul da Bahia que as máximas devem ser menos elevadas, ficando entre 25°C e 27°C. As temperaturas mínimas devem ser mais amenas apenas no norte, centro-sul da Bahia e no leste de Pernambuco, oscilando entre 17°C e 19°C. Já em todo o estado do Maranhão e do Piauí; assim como em toda a faixa litorânea nordestina, as mínimas devem ficar entre 25°C e 27°C. Nas demais áreas, as mínimas podem oscilar entre 21°C e 23°C. Para os próximos dois dias, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguem razoáveis a desfavoráveis na maioria dos estados nordestinos, com exceção para os estados de Sergipe e Piauí em que as condições serão favoráveis. As condições serão favoráveis para a aplicação de tratamentos fitossanitários para quase toda a região nordeste, exceção feita ao Sergipe, leste de Pernambuco, extremo sul da Paraíba, nordeste e centro-sul do estado da Bahia e a Alagoas. Em relação à irrigação agrícola, grande parte da região apresenta necessidade de aplicação. Exceto para o oeste de Sergipe, para o todo o estado do Piauí; extremo-sul do Maranhão; nordeste, centro e sudeste da Bahia e em Alagoas em que não há necessidade de irrigação. As condições de manejo do solo serão favoráveis a razoáveis em todo estado de Sergipe, da Bahia e de Alagoas; no norte do Piauí; no oeste da Paraíba; no centro-oeste de Pernambuco e no extremo-sul do Maranhão. Nas demais áreas, as condições serão desfavoráveis a críticas.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI
- ABACAXI IRRIGADO
- ALGODAO HERBACEO
- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAJU CASTANHA
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- COCO IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- FEIJAO CAUPI
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GIRASSOL
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MANDIOCA AINPIN ou MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MARACUJA IRRIGADO
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PALMA FORRAGEIRA
- PALMA ZARC
- SOJA
- SORGO
- UVA AMERICANA IRRIGADA
- UVA EUROPEIA IRRIGADA



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura